



**ORDEM DOS  
ENGENHEIROS  
TÉCNICOS**

## **COMUNICADO**

**CONSELHO DIRETIVO NACIONAL**

**FUNCHAL**

**29 DE OUTUBRO DE 2016**

Foi inaugurada no dia 28 de outubro a nova sede da Secção Regional da Madeira, situada na Rua da Carreira, 99, no centro histórico do Funchal, que contou com as presenças de Sua Excelência a Vice-Presidente da Assembleia Legislativa Regional, o Presidente do Governo Regional da Madeira e o Presidente da Câmara Municipal do Funchal, para além de muitos convidados.



O Conselho Diretivo Nacional reuniu no dia 29 de outubro de 2016, já nas novas instalações da Secção Regional da Madeira, sitas na Rua da Carreira, 99, 9000-042 Funchal, e, após análise e discussão, deliberou:

1. Aprovar as seguintes propostas, que já anteriormente sido alvo de apreciação, a enviar ao Governo e aos Grupos Parlamentares:
  - a) Proposta para o cadastro da propriedade rústica na prevenção dos incêndios florestais e urbanos;
  - b) Proposta de Anteprojeto de Decreto-Lei que cria o Certificado Antissísmico dos Edifícios.
2. A Ordem dos Engenheiros Técnicos vem, por este meio, manifestar a total concordância com a posição da Ordem dos Engenheiros, com vista à reposição da legalidade quando se defende que os Engenheiros Técnicos e Engenheiros, com cursos de Engenharia Civil constantes da Diretiva 2005/36/CE, podem fazer projetos de arquitetura.

3. Aprovar a adesão da Ordem como membro apoiante da “UCCLA - União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa”, ao abrigo do artigo 14.º alínea e) dos Estatutos desta.
4. No seguimento da tomada de conhecimento de emails enviados a membros da OET aliciando-os para se inscreverem na Ordem dos Engenheiros, foi aprovado o [texto a enviar como resposta](#), solicitando a todos os membros da Ordem a maior das serenidades perante tão inqualificáveis atitudes que, de tão ignóbeis, não cremos poderem ser emanadas da Direção da Ordem dos Engenheiros, antes parecendo ser ações isoladas de “soldados extremistas” que ainda não perceberam que o paradigma se alterou e que hoje existem duas Ordens em paridade para representarem os profissionais de Engenharia. A Ordem dos Engenheiros Técnicos já não é a Ordem que representa apenas os Bacharéis, mas representa todos os profissionais de engenharia, sejam eles Bacharéis, Licenciados pré e pós Bolonha, Mestres e Doutores. Ou seja, a Ordem dos Engenheiros perdeu o monopólio de representar os Licenciados e Mestres.
5. A Ordem dos Engenheiros Técnicos possui um Gabinete Técnico que tem como função apoiar o Bastonário, o Conselho Diretivo Nacional e o Conselho da Profissão em assuntos que digam respeito aos Engenheiros Técnicos, de forma coletiva. Referimo-nos, por exemplo, a pareceres sobre legislação existente ou sobre processos de reforma legislativa ou regulamentação específica associada ao setor da Engenharia ou dos Engenheiros Técnicos e porque cada vez mais o exercício da Engenharia precisa duma resposta célere em questões técnicas e legais. De igual modo, é necessário dar resposta ao elevado número de legislação que diariamente é publicada em Diário da República, bem como as inúmeras propostas de lei que estão em discussão na Assembleia República e outras que são ainda, iniciativa da própria Ordem. Acresce o aumento exponencial de convites endossados ao Senhor Bastonário para representar a Ordem, que inviabiliza a presença em todos os eventos, na sua apertada agenda. Por isso, torna-se primordial reforçar a composição do Gabinete Técnico. Assim sendo, o Conselho Diretivo Nacional aprovou que o Coordenador do Gabinete Técnico de Apoio ao Bastonário, é o Presidente do Conselho da Profissão, Engenheiro Técnico Pedro Torres Brás, passando o Gabinete Técnico a ser constituído pelos Engenheiros Técnicos Jorge Rodrigues Sousa e Carlos Fernão Gomes Pereira.
6. Dado que no passado dia 14 do corrente foi pela Assembleia da República eleito Presidente do Conselho Económico e Social o Eng.º Correia de Campos, o Conselho Diretivo Nacional decidiu apresentar de novo a candidatura da Ordem a membro do CES.
7. O Conselho Diretivo Nacional decidiu aprovar as orientações apresentadas para a elaboração do plano de actividades e orçamento de 2017.

O Conselho Diretivo Nacional

Funchal, 29 de outubro de 2016